

Ricardo Reis

Quantos gozam o gozo de gozar

Quantos gozam o gozo de gozar
Sem que gozem o gozo, e o dividem
 Entre eles e o verem
 Os outros que eles gozam.
Ah, Lídia, os trajos do gozar omite,
Que o gozo é um, se é nosso, nem o damos
 Aos outros como prémio
 De verem nosso gozo.
Cada um é ele só, e se com outros
Goza, dos outros goza, e não para eles.
 Aprende o que te ensina
 Teu corpo, teu limite.

9-10-1927

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 122.